

# O Acólito

Janeiro/Fevereiro de 2011 N° 105 \* 5ª série \* XVII Ano

---

## Curso de cerimóniários

O Serviço Diocesano de Acólitos em colaboração com o Departamento de Liturgia do Patriarcado de Lisboa, registando o interesse dos acólitos nesta diocese sobre o assunto, levou a cabo a organização de um curso de cerimóniários ou mestre de cerimónias, para melhor preparar os acólitos mais velhos para celebrações com o bispo ou sem o bispo mas solenizadas.

Desenrolou-se o mesmo num auditório da paróquia de S. João de Deus, ao longo das manhãs dos sábados de Fevereiro entre as 9h30 e as 12h30, às vezes mais, dado o interesse e “matéria” a dar, num total de 12 horas de formação.

Esta foi distribuída por quatro formadores, a saber os senhores cônegos Carlos Paes e Luís Manuel e os padres Carlos Cabecinhas, este da diocese de Leiria-Fátima e Luís Leal, assistente do Serviço Diocesano de Acólitos e igualmente assistente nacional dos acólitos.

A formação foi muito participada contando com cerca de 90 acólitos inscritos, de 39 paróquias diferentes, desde os acólitos da casa até Peniche passando por outras de Lisboa como a Sé Patriarcal, Calhariz de Benfica, S. Domingos de Benfica, S. Tomás de Aquino, Santo Eugénio, S. Jorge de Arroios, Ajuda, Graça, etc. até outras mais distantes como Casal de Cambra, Venda Nova, Paço de Arcos, Aqualva e outras ainda mais distantes como Silveira, A-dos Cunhados, Santa Bárbara, etc. A acrescentar aos acólitos presentes também participaram alguns ministros extraordinários da comunhão da paróquia da casa.

Em termos de conteúdos foram abordados diversos temas como sejam: Liturgia – noções básicas; IGMR – Cerimonial dos Bispos; Perfil e missão do Cerimoniário; Livros e alfaias litúrgicas; Missa com um bispo; Várias funções e serviços; Preparação de uma celebração com um Bispo.

No último dia, o encontro terminou com um almoço partilhado.

Fica aqui no final um agradecimento especial à Paróquia de S. João de Deus, na pessoa do seu prior, Cônego Carlos Paes, bem como a todos os formadores pela sua disponibilidade.

Rui Almeida

Paróquia de S. Jorge de Arroios

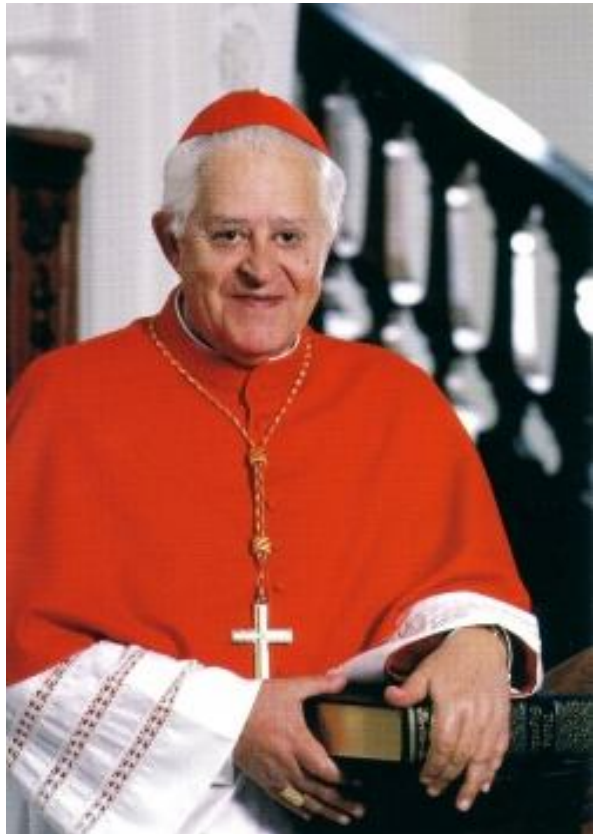
---

---

## Homilia do Cardeal-Patriarca na Solenidade de S. Vicente

(...) 2. Merece a pena perscrutar a origem e o sentido desta devoção das comunidades moçárabes ao Santo Mártir de Saragoça. Antes de mais, quem são os moçárabes? São os cristãos que resistiram e se organizaram sob o domínio muçulmano de parte da Península Ibérica. Nesse longo período de sete séculos, isso exigiu dos cristãos resistência à perseguição, à discriminação social, à sobrecarga injusta de impostos e a uma inevitável aculturação. E encontraram em São Vicente um modelo de integração da perseguição e do sofrimento, na exigência da fidelidade à fé cristã. De facto, o martírio é o maior testemunho da fidelidade a Jesus Cristo. É o não defender a vida presente à custa da perda da plenitude de vida que nos é dada por Jesus Cristo; supõe a consciência de que o sacrifício é portador de conforto e de alegria. São Paulo di-lo claramente na Carta aos Coríntios que agora escutámos: “Do mesmo modo que abundam em nós os sofrimentos de Cristo, assim por Cristo abunda igualmente a nossa consolação. Se somos atribulados, é para serdes confortados e salvos (...) e esse conforto mostra-se eficaz na constância com que suportais os mesmos sofrimentos” (2Cor. 1,5-7).

Cristo é, para nós, a promessa da Vida e da alegria da ressurreição. Mas o cristão participa, igualmente, dos sofrimentos de Cristo que vividos em união com Ele, participando da sua fidelidade, são semente que desabrochará em consolação. O Santo Mártir é para esses cristãos perseguidos um testemunho e um intercessor. Com ele, aceitamos melhor que ser cristão pode ser um caminho de Cruz que é também o caminho da vida, da alegria e da consolação. Ao celebrarmos São Vicente, queremos ter presentes, confiando-os à sua protecção, todos os cristãos que hoje, em tantos países do mundo, são perseguidos, por vezes até à morte.



---

3. Precisaremos hoje, na nossa vida e na vida da nossa cidade, desta intercessão de São Vicente? Vivemos numa sociedade que eliminou a perseguição violenta contra os cristãos e esse é um progresso de civilização. A Igreja faz parte da cidade e o seu contributo para o bem-comum é reconhecido, embora nem sempre desejado. Mas isso não anula o aviso de Jesus aos discípulos de que segui-l'O era um risco e tinha um preço. Que significa, hoje, o aviso de Jesus que escutámos no Evangelho: “cautela com os homens”?

Viver o cristianismo a sério no mundo de hoje é travar um grande combate. A cultura secularista não persegue, mas ataca, vai tentando reduzir o espaço humano para a fé, tornando-se quase uma religião alternativa. Bento XVI disse recentemente com clareza que a nova evangelização supõe um grande combate espiritual: “O que importa é que procuremos viver e pensar o cristianismo de tal modo, que ele absorva o moderno que é bom e está certo e, ao mesmo tempo, se separe e diferencie do que é contra a religião”. Este combate da fé tornou-se um combate cultural com densidade espiritual. É ainda Bento XVI quem o diz: “muitas vezes perguntamo-nos como é possível que cristãos que, pessoalmente são crentes, não tenham força para reforçar a acção política da sua fé. Temos sobretudo de procurar que as pessoas não percam Deus de vista. Temos de procurar que, depois, elas próprias, a partir da força da sua própria fé, entrem no confronto com o secularismo e consigam concretizar a separação das mentalidades. Este enorme processo é a verdadeira, a grande missão deste tempo. Só podemos esperar que a força interior da fé, presente no homem, se torne publicamente potente, moldando o pensamento, e que a sociedade não caia simplesmente no abismo”<sup>1</sup>.

Neste combate, os cristãos fragilizam-se quando, em espírito de pseudo-abertura, adoptam os critérios da cultura secularista e substituem o testemunho e a mensagem da fé por um discurso que o mundo gosta de ouvir. O aviso de Jesus concretiza-se hoje, de outra maneira: cautela com os homens que procuram reduzir o espaço humano e cultural da fé; cautela com os cristãos que, para serem ouvidos pelo mundo, não têm coragem para proclamar a mensagem de Cristo.

Este campo de batalha é a nossa sociedade. São Vicente, fiel a Jesus Cristo até ao dom da própria vida, será, também agora, nosso modelo e nosso intercessor.

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

1 BENTO XVI, **Luz do Mundo**, pp. 62-63

---

## Encontro de Formação/Retiro na Serra da Estrela

Entre os dias 5 e 8 de Março vai realizar-se o Encontro de Formação/Retiro na Serra da Estrela à semelhança de anos anteriores.

Estarão presentes cerca de 20 pessoas entre acólitos e famílias e será mais um momento de união entre todos e de crescimento na vida cristã. Aos que não estarão presentes, fica desde já o compromisso de no próximo número haver aqui um testemunho.



## Encontro de Ministrantes do Altar

Foi atribuída a organização do XXXI EMA à paróquia de Paço de Arcos que, relembramos, se realizará no dia 9 de Abril e não no dia 25 de Abril, dado calhar na 2ª feira de Páscoa.

Contamos então com a presença de muitos acólitos das várias associações da diocese para este encontro. Entretanto sairá mais informação acerca do horário.

## O Acólito notícias

Em anos anteriores era habitual fazer-se o envio deste jornal até ao número de Março/Abril às paróquias que não tivessem ainda actualizado as senhas dos cartões. No entanto, dado que optámos por passar a fazer a impressão a cores e o custo consequentemente ser maior, essa opção já não será seguida. Assim, este número já só será enviado para as associações que tiverem renovado e no nº de exemplares correspondente ao nº de acólitos com cartão em dia.

### ÓRGÃO FORMATIVO

#### E INFORMATIVO DO SDA

DIRECTOR: PADRE LUÍS LEAL

EDITOR: RUI ALMEIDA

Tiragem: 330 exemplares

Propriedade e Administração:

PATRIARCADO DE LISBOA

SERVIÇO DIOCESANO DE ACÓLITOS

Mosteiro de São Vicente de Fora

Campo de Sta Clara – 1100-473 Lisboa

[www.sda-lisboa.com](http://www.sda-lisboa.com);

[sda@sdal-isboa.com](mailto:sda@sdal-isboa.com)

Impresso na IGREJA PAROQUIAL DE  
S. JORGE DE ARROIOS